ATIVIDADE

Nome do aluno:	Série: 9º ano
Professor:	Disciplina: Geografia

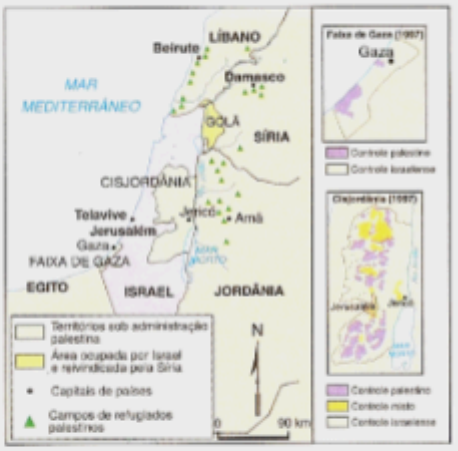
O conflito entre árabes e israelenses

Qual é a razão do conflito?

Os conflitos entre árabes e israelenses se acirraram com a aprovação pela ONU, em 29 de novembro de 1947, da partilha do território palestino em dois estados: o Estado Árabe da Palestina e o Estado de Israel.

A partilha não foi aceita pelos árabes que, em julho de 1948, declararam guerra a Israel. O conflito durou até janeiro de 1949 e os árabes, derrotados, tiveram seu território ocupado por Israel, pela Jordânia e pelo Egito.

A Organização para a Libertação da Palestina (OLP) foi criada pelos árabes em 1964, com o objetivo de unir os grupos que lutavam contra o domínio israelense, entre eles a Al Fatah, liderada por Yasser Arafat.



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar.* Rio de Janeiro: 2002. Adaptado.

Um novo enfrentamento, a Guerra dos Seis Dias, ocorreu em 1967, quando Israel conquistou os territórios estratégicos da península do Sinai, da Faixa de Gaza, das colinas do Golã e da Cisjordânia, pertencentes ao Egito, à Síria e à Jordânia.

Em 6 de outubro 1973, no Yom Kippur (Dia do Perdão), feriado religioso em Israel, sírios e egípcios atacaram o país na tentativa de recuperar os territórios perdidos. Era o início da Guerra de Yom Kippur, que terminou em 22 de outubro, após um cessar-fogo imposto pelo presidente dos EUA e pelo secretário geral da então URSS.

No final da década de 1980 a Intifada, movimento popular contra a ocupação israelense, conquistou a opinião pública mundial para a Questão Palestina.

Israel e a OLP assinaram, no início dos anos de 1990, o tratado de Reconhecimento Mútuo, que concedeu ao povo palestino autonomia administrativa sobre a Faixa de Gaza. Logo após, um outro tratado ampliou a administração palestina para a Cisjordânia. Mas os acordos de paz sofreram um revés com o assassinato, em 1995, do primeiro ministro israelense Yitzhak Rabin.

Uma das dificuldades para a solução desses conflitos são os grupos radicais de ambos os lados, que não fazem concessões de seus interesses em favor da paz.

INTERPRETE

1 **Responda.**

- Quando e por que os conflitos entre árabes e israelenses se acirraram?
- O que são a OLP e a Al Fatah e quais são os seus objetivos?
- O que foi a Guerra do Yom Kippur?

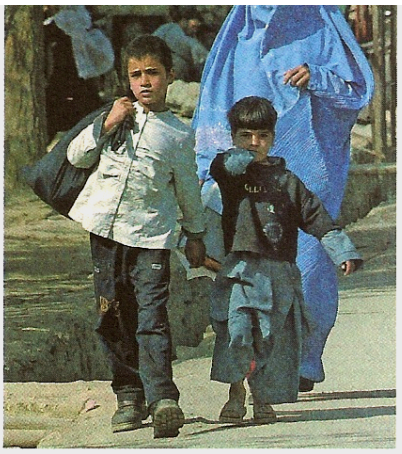
DÊ SUA OPINIÃO

2 **Você concorda com os grupos radicais que não fazem concessões pela paz? Justifique?** Resposta pessoal.

Cultura, Islã e gênero

"[...] a vida de todas as afegãs – e principalmente das mulheres pobres da área rural – era e ainda é controlada por seus parentes do sexo masculino. Esse controle foi criado e mantido por duas forças intimamente relacionadas: interpretações conservadoras do Islã e vários costumes tribais do Afeganistão. [...]

Os significados do controle das mulheres por essa sociedade islâmica conservadora influenciada pelos costumes tribais podem parecer um pouco contraditórios para quem está de fora. Por um lado, as mulheres, principalmente das famílias sem instrução, são vistas literalmente como 'meio homem' (uma expressão muito comum). A Xariá tem sido aplicada de tal forma que é preciso o testemunho de duas mulheres para equipará-lo ao de um homem, e duas mulheres da família podem ser exigidas como indenização quando um homem mata ou fere outro homem. [...] O Afeganistão é um dos poucos países do mundo em que a expectativa de vida das mulheres é menor que a dos homens. Isso se deve, entre outros fatores, ao fato de as meninas e mulheres serem as últimas a receber comida, tratamento médico – incluindo os exames pré-natais – e recursos financeiros, além de, na sociedade rural, realizarem trabalho pesado que não é pago.



SHAH MARAI/AFP/GETTY IMAGES

No Afeganistão, sob o regime fundamentalista islâmico, as mulheres e meninas são obrigadas a vestir a burca em público e só podem sair de casa acompanhadas de um parente do sexo masculino, mesmo que seja um menino. Foto de Kabul, em 2004.

• **Xariá**
A lei religiosa islâmica.

[...] A purdá – o isolamento físico das mulheres em relação a todos os homens que não sejam parentes próximos – e a burca [...] são formas de os homens resguardarem sua honra, 'protegendo' as mulheres de sua família. [...] Pela instituição do casamento [...], elas são trocadas por dinheiro, sob a forma de dotes extravagantes, e também para facilitar alianças intra e interfamiliares e tribais, e resolver disputas. O valor individual máximo da mulher deriva do fato de ter filhos homens, e seu poder supremo é no lar, como sogra das mulheres de seus filhos."

BRODSKY, Anne. *Por baixo da burca.* São Paulo: A Senhora, 2005. p. 36-37.

1 **Quais são as duas forças que controlam a vida das mulheres afegãs?**

2 **O que justifica a purdá e a burca para a sociedade afegã tradicionalista?**

3 **Compare a vida da mulher afegã à da ocidental moderna e tire suas conclusões.**

4 **Procure em livros, revistas, jornais e na internet informações a respeito:**

a) das imposições do regime fundamentalista do Talibã sobre a vida das mulheres, além das citadas no texto;

b) da existência de movimentos de liberação das mulheres no Afeganistão (dica: www.rawa.org);

c) do tipo de Estado existente hoje nesse país.